

CORREIO FLUMINENSE

Carlos Magno



Criado pela Polícia Militar, estará no RJ190

Estado terá pulseira digital para ajudar pais no carnaval

Tendo a tecnologia como aliada às ações de segurança pública para o Carnaval, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Polícia Militar, lançou a pulseira digital para localizar desaparecidos, em especial crianças e adolescentes, em áreas de grande aglomeração. O novo serviço utiliza o software de reconhecimento facial junto às mais

de 150 câmeras de monitoramento urbano espalhadas pela cidade do Rio, tanto na orla quanto nos desfiles de blocos. Para utilizar a nova função, basta baixar o 190RJ, aplicativo criado para conectar diretamente o cidadão com o Serviço de Emergência 190, e clicar no botão "pessoas desaparecidas" e preencher os dados solicitados.

Dispositivo é acessível por aplicativo

O ideal é que os responsáveis das crianças e adolescentes façam o cadastro prévio. Se uma criança cadastrada se perder durante o desfile de um bloco, ela poderá ser localizada de forma mais rápida pelo sistema de reconhecimento facial, que já possui a imagem antecipadamente. Quando o sistema de reconhecimento facial

faz o alerta sobre a localização do desaparecido, o policial militar mais próximo é acionado pela equipe no Centro Integrado de Comando e Controle e inicia às buscas com a ajuda das câmeras de reconhecimento facial próxima à localidade do desaparecimento, além de buscas ativas das equipes no local.

Divulgação



Edifranc Alves na Paraíso do Tuituti

Theatro Municipal do Rio defende Mercedes Baptista

O legado de Mercedes Baptista, que apresentou as técnicas do balé do Theatro Municipal do Rio ao Carnaval Carioca, segue pulsante até os dias de hoje. Mais de 60 anos depois que a primeira bailarina negra do Municipal levou as coreografias artísticas para a

Comissão de Frente do Salgueiro, no desfile de 1963, artistas do equipamento estão em pelo menos sete das 12 escolas do Grupo Especial, se apresentando em comissões de frente, direção artística de Mestre Sala e Porta Bandeira ou na ala dos passistas.

Legado da artista no carnaval

As sensações são compartilhadas pelos profissionais do balé no Carnaval desde a década de 1960, quando o Salgueiro foi campeão com o enredo "Chica da Silva" e Mercedes Baptista levou o minueto ao grupo de bailarinos da Comissão de Frente. Há 20 anos como integrante da Mangueira, o bailarino

do Municipal Anderson Dionísio segue a tradição de levar as coreografias para as agremiações. Nascido em Madureira, criado na Intendente Magalhães, também é atualmente professor na Escola de Mestre Sala e Porta Bandeira, e Porta Estandarte Mestre Manoel Dionísio.

Bailarinos na Sapucaí

O sucesso da junção do erudito ao popular na Sapucaí é traduzido na ansiedade pelas coreografias no dia do desfile, levando a loucura os torcedores na arquibancada. Os aplausos se repetem com entusiasmo, de estilos diferentes, no samba e no balé.

Essa paixão é de Edifranc Alves, 1º solista do balé do Municipal, que completa 20 anos de Carnaval em 2025. O baiano de Alagoas é responsável pela Comissão de Frente da Paraíso do Tuituti ao lado de Claudia Mota, primeira bailarina do Theatro.



Ação inclui distribuição de materiais educativos e demonstração de salvamento marítimo

CBMERJ lança ação de prevenção contra afogamentos

Campanha, com materiais educativos, terá como foco principal a região dos Lagos

Às vésperas do Carnaval, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) realizou, nesta quinta-feira (27), a abertura oficial da Campanha de Prevenção de Afogamentos na Região dos Lagos, em solenidade na Praia do Forte, em Cabo Frio. A iniciativa tem como objetivo conscientizar moradores e turistas sobre os cuidados essenciais para evitar afogamentos, além de reforçar a importância da atenção às crianças para prevenir casos de desaparecimento nas praias.

"A Região dos Lagos é uma das mais procuradas no nosso estado nesta época do ano. Com praias de águas cristalina-

nas, Cabo Frio, Búzios, Arraial entre outras, essas e outras cidades terão reforço de guarda-vidas para prevenir os afogamentos e fazer o Carnaval do folião fluminense ser o mais alegre e tranquilo possível", disse o governador Cláudio Castro.

Durante a ação, foram distribuídos panfletos educativos e pulseiras de identificação para crianças, a fim de facilitar a localização em caso de perda. Além disso, houve uma demonstração profissional de salvamento marítimo, destacando as técnicas utilizadas pelos guarda-vidas para garantir a segurança dos banhistas. As atividades aconteceram simul-

taneamente em diversas praias da Região dos Lagos, abrangendo os municípios atendidos pelo Comando de Bombeiros de Área V.

"O Corpo de Bombeiros está preparado para os resgates. Temos equipamentos, motos aquáticas, botes infláveis, mas entendemos que antes de pensar no salvamento precisamos pensar na prevenção. Por isso, iniciamos essa campanha para toda a Região dos Lagos", declarou o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ, coronel Tarciso Salles.

A Região dos Lagos recebe, anualmente, um grande fluxo

de turistas, especialmente durante o verão e as festividades de Carnaval. O aumento significativo da população flutuante nesse período exige um reforço nas ações preventivas. Somente em 2024, o Corpo de Bombeiros registrou um número expressivo de resgates realizados pelos guarda-vidas na região, evidenciando a necessidade de conscientização sobre os riscos do mar. Em 2025, os números de salvamentos já indicam uma redução, reflexo das medidas preventivas adotadas.

Entre 1º de janeiro e 26 de fevereiro de 2025, foram registrados 645 resgates nas principais praias da região, sendo 427 em Cabo Frio, 38 em Rio das Ostras, 117 em Macaé e 63 em Saquarema. No mesmo período de 2024, o total foi de 1.170 resgates.

Para garantir a segurança dos banhistas, o Corpo de Bombeiros conta com um reforço operacional na região. Estão à disposição da população 44 motos aquáticas, 12 barcos infláveis de resgate, 12 quadriciclos e 8 viaturas 4x4, que auxiliam no deslocamento das equipes e no transporte das embarcações. Além disso, as unidades operacionais da região dispõem de quatro embarcações de médio porte, utilizadas em resgates, buscas, mergulho e até no combate a incêndios em embarcações.

"É muito importante que os banhistas sigam as orientações de segurança, como evitar áreas sinalizadas com bandeiras vermelhas, respeitar os limites do mar e sempre procurar locais próximos aos postos de guarda-vidas. A prevenção continua sendo a principal aliada para um verão seguro e sem incidentes", afirmou o porta-voz do CBMERJ, major Fábio Contreiras.

Resíduos orgânicos da Sapucaí vão virar adubo

Em uma iniciativa inédita, cerca de 60 toneladas de descarte de resíduos orgânicos provenientes de cozinhas e lanchonetes dos camarotes da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, serão destinadas para compostagem, em vez de irem para aterro sanitário. Dez toneladas por dia serão transformadas em adubo, considerando os desfiles da Série Ouro, do Grupo Especial e das Campeãs.

O trabalho tem a coordenação do Sesc RJ, com a consultoria do Instituto Fecomércio de Sustentabilidade, e envolve outros dois parceiros: o Grupo Urbam, na logística, e a Ciclo Orgânico, empresa especializada em coleta e compostagem de resíduos residenciais.

Coletado na Sapucaí, o material orgânico será compactado e transportado até a base da Ciclo Orgânico, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, onde será preparado para se tornar fertilizante natural para o plantio de mudas, que serão utilizadas em ações de educação ambiental. Na dispersão do setor 9, os foliões receberão mudas plantadas com o adubo produzido pela Ciclo Orgânico.

Oito máquinas Retorna Machine, equipamento que recebe seis tipos de resíduos (pet, alumínio, aço, longa vida, vidro ou plástico), também estarão distribuídas pela Sapucaí. Ao depositar seu resíduo no equipamento, o folião ganhará recompensas por meio de um aplicativo.



ALERJ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Transforma sua vida

QUANDO OS PLANOS DE SAÚDE DÃO DOR DE CABEÇA, VOCÊ PODE CONTAR COM A ALERJ.

Alguns planos de saúde deixaram de dar cobertura, sem explicação, a pessoas com deficiência.

A Alerj reagiu rápido em sua defesa: criou a primeira CPI dos Planos de Saúde no Brasil para investigar o descumprimento desses contratos.

Uma iniciativa para pôr fim às injustiças cometidas por operadoras de convênios.

 **CPI dos Planos de Saúde**



 CPI

CONFIRA ESTE E OUTROS TEMAS



 @instalerj

 @alerjoficial

 @alerj_oficial

Saiba tudo em: alerj.rj.gov.br